

MATO GROSSO

Agentes penitenciários vão paralisar atividades por 48 horas

>> Olhar Direto

Os agentes penitenciaros de Mato Grosso irao parar por 48 horas a partir desta quinta-feira, 10. Nesse periodo os servidores vao trabalhar na operacao Legalidade. Segundo a assessoria, vao realizar os trabalhos funcionais conforme as normas de seguranca e operacionais.

As informacoes sao do Sindicato dos Servidores Penitenciarios do estado de Mato Grosso (Sindspen-MT) que orienta que os servidores cumpram os seus deveres sem colocar em risco a sua

seguranca e da sociedade.

O Presidente do Sindspen, Joao Batista lembra que a categoria nao esta deflagrando greve, esta apenas orientando que os procedimentos atendam as regras operacionais existentes no Ordenamento Juridico pratico.

“O sistema penitenciario funciona a custa do sacrificio de homens e mulheres comprometidos com o trabalho e para se ter uma ideia nem mesmo o fardamento conseguimos obter desse governo, tendo o proprio servidor que comprar com seu proprio dinheiro e

sabemos que o deficit de fardamento e pessoal e notorio e contaria a lei.

Esse posicionamento foi votado pelos servidores na ultima assembleia realizada na ultima sexta-feira, 04, em frente a Penitenciaria Central de Mato Grosso (PCE), onde todas as pautas de reivindicacoes foram discutidas e estao sem avancos, principalmente a questao das progressoes de classe que desde 17 de janeiro estao paralisadas.

Segundo assessoria, nova assembleia na sexta-feira, 11, onde serao divulgados os resultados da reuniao com a PGE e, poste-



Esse posicionamento foi votado pelos servidores na última assembleia realizada

riormente, irao decidir se continuam a ‘Operacao Legalidade’.

O sindicato informa que notificou a Secretaria de Justica e Direi-

tos Humanos (Sejudh) sobre este procedimento.

DESAPARECIDA

Jovem de 14 anos some após ser vista entrando em carro em MT

>> Namiradalei

Uma adolescente de 14 anos desapareceu na tarde desta terça-feira, 08, depois de ter sido deixada na escola pela mãe, em Nova Mutum. Câmeras de segurança registraram imagens que mostram Geany Bergmann Campos entrando em um carro de um homem desconhecido.

A mãe da adolescente, a vendedora Joselaine de Oliveira Bergmann, de 36 anos, contou ter deixado a filha na escola por volta de 13h. Segundo a mãe, as imagens filmaram a jovem saindo da escola às 13h30.

Joselaine conta que só soube que a filha havia desaparecido quando voltou à escola para buscar a filha no final da tarde e o diretor a avisou. Geany estava acompanhada de duas amigas que a deixaram na



O caso está sendo investigado pela Polícia Civil

esquina da escola e então ela entrou sozinho em um veículo de cor branca.

“A menina que estuda com ela a viu entrando neste carro e disse que ele era um suposto namorado”, afirmou.

Segundo Joselaine, a filha não tinha dito à família sobre um homem com as características informadas pelas duas amigas de

Geany. “Eu não sei se ele é um namorado, porque ela nunca nos disse nada de ninguém”, contou a mãe.

O caso está sendo investigado pela Polícia Civil, que deverá ouvir as duas jovens que acompanhavam Geany na tarde desta quarta-feira, segundo a mãe. “Eu estou desesperada, pois não tenho notícias da minha filha”, disse Joselaine.

50 KG

Preso com drogas confessa ter pago R\$ 17 mil por maconha em Juína

>> RD News

Hudson Gomes Soares, de 32 anos, foi preso com aproximadamente 50 kg de maconha, que estavam distribuídas em 60 tabletes dentro de uma mala, na carroceria de um veículo Fiat Toro, na BR-174 entre Juína e Vilhena, na tarde desta segunda, 7.

A Força Tática recebeu uma informação de

que na rodovia estava uma moto que provavelmente era roubada, mas ao chegar no local não localizaram nada. No retorno para Juína, os policiais efetuaram algumas abordagens e em uma delas apreendeu a droga.

Conforme a polícia, Hudson aparentava estar calmo, contudo, entrou em contradição no momento em que começou a falar. Os policiais então resolveram fazer uma

revista no carro. Na carroceria estava a mala enrolada em plásticos e lá dentro o entorpecente.

Hudson, que é de Brasília, confessou que pagou R\$ 17 mil pela droga e que levaria para Porto Velho (RO). Ele foi encaminhado à delegacia e responderá pelo crime de tráfico de drogas, o que poderá resultar em prisão de cinco a 15 anos. (Com informações Juína News)

MALUCO

Rapaz é preso por manter mulher e filhos em cárcere



O suspeito responderá também termo circunstanciado de ocorrência por uso de droga

>> Folhamax

Um homem acusado de manter a esposa e duas crianças em cárcere privado no município de Rondonópolis foi preso pela Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, da Polícia Judiciária Civil, na terça-feira. As vítimas foram resgatadas após o recebimento de uma denúncia.

Evandro Dionízio da Silva, 40, foi autuado em flagrante pelos crimes de sequestro, cárcere privado e ameaça contra a própria família. O suspeito responderá também termo circunstanciado de ocorrência (TCO) por uso de droga.

O suspeito manteve a mulher e dois filhos, um de três anos e outro de 06 meses, presos na

própria residência. A casa, com dois portões trancados nos cadeados, possui muro alto, além de dois cachorros bravos soltos pelo quintal.

Inicialmente os policiais civis verificaram que as portas e janelas do imóvel estavam fechadas. No entanto, conforme informações do possível estado de saúde das vítimas, os investigadores resolveram pular o muro.

Depois de se identificarem, os policiais solicitaram que a pessoa abrisse a porta, e logo foram informados que não tinha a chave.

Os policiais perguntaram se a porta poderia ser arrombada e, com autorização, os policiais derrubaram a porta, vindo a encontrar uma mulher de 24 anos, na companhia dos dois filhos.

A jovem estava muito assustada e afirmou temer pela vida das crianças. Em entrevista, ela relatou que não tinha permissão do marido para sair nem mesmo na área dos fundos de casa, que lavava as roupas no banheiro e colocava para secar dentro de um dos cômodos da casa.

A criança de 06 meses de vida não possui certidão de nascimento. O pai também não permitia que a mãe saísse na rua.

A vítima também contou que o único contato que tinha com o mundo externo era através de um aparelho celular, onde só tinha autorização para falar com o próprio marido e somente por mensagem pronta “me ligue”, quando então o suspeito retornava com a ligação.